

Estudos americanos que comparam o raciocínio moral (modelo teórico de Kohlberg) e o raciocínio moral pró-social (Eisenberg-Berg) revelaram graus de correlação inconsistentes. Este estudo visa a investigar a relação entre estes dois tipos de raciocínio num estudo com sujeitos brasileiros. Para tal, foram testados 67 adolescentes de 10 a 16 anos, de ambos os sexos. As medidas utilizadas foram: SROM: para avaliar o raciocínio moral em cinco estágios do desenvolvimento, segundo Kohlberg; e, PROM: para avaliar o raciocínio moral pró-social, segundo a teoria de Eisenberg-Berg, em cinco subescalas, a saber: necessidade, aprovação, estereotípiã, empatia e raciocínio internalizado. Um teste de correlação de Pearson, revelou uma correlação significativa (-.35) entre os estágios do raciocínio moral e a sub-escala de aprovação. Este resultado corrobora os achados teóricos de que quanto maior o estágio de raciocínio moral menor a necessidade de aprovação externa da pró-sociabilidade. No houve correlação significativa entre os demais escores. Neste estudo, para melhor avaliar esta relação sugere-se que seja aumentada a amostra. Para outros estudos, sugere-se que sejam utilizados entrevistas de avaliação do raciocínio moral e do raciocínio moral pró-social.